

# Brasília-DF



## Na calada

Com o texto em mãos há mais de duas semanas, o líder do PL na Câmara dos Deputados, Sôstenes Cavalcante (RJ), estudou a proposta de dosimetria de Paulinho da Força (Solidariedade-SP). A pena de Jair Bolsonaro pode ser reduzida de 27 para 20 anos com progressão para somente dois anos e três meses em regime fechado. O PL teria sido repassado, também, ao ex-presidente.

## Cardápio

A dosimetria, aliás, foi pauta no jantar do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) com o PP e o União Brasil, na segunda-feira à noite. É a forma de a direita começar a se reaglutinar para tentar fechar uma candidatura que tenha mais poder de atração. No caso, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

## Motor

As apostas na política são de que o contrato entre o escritório de advocacia da mulher do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e o ex-controlador do Banco Master, Daniel Vercaro, servirá de combustível para a proposta da dosimetria das penas.



Os ministros do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que se reuniram com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP), ficaram para lá de irritados com os dois, pois não foram avisados sobre a votação, esta semana, do projeto que reduz as penas dos condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023. Agora, muitos desses ministros não têm mais dúvidas de que Motta escolheu marchar ao lado dos conservadores daqui para frente. Ainda que tenha acertado votar a proposta que reduz os benefícios fiscais, não dava para não avisar da votação do texto da dosimetria das penas.

»      »      »      »      »

**Quem manda/** Líderes relataram à coluna que Motta teve um momento de destempero durante a conversa sobre a proposta de dosimetria. O deputado gesticulava irritado, batia na mesa e, conforme relatos, teria dito: “É isso mesmo, vai ser assim, cansei de ser criticado sozinho. A decisão é minha e não vou voltar atrás” — frisou, ao comunicar que o projeto de dosimetria entraria na pauta. É nesse clima que os líderes se aproximam da virada do ano.

## Aqui não

Em conversas reservadas, parlamentares relataram à coluna que o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), apelou a Motta para designar um relator que mudasse o texto do devedor contumaz e, assim, obrigasse a uma nova votação no Senado. O plano de Ciro era segurar a matéria e adiar a apreciação. Contudo, o plano não deu certo devido à megaoperação contra o grupo Refit, suspeito de sonegar impostos no setor de combustíveis.

## Influência

A turma que pretendia segurar a proposta esperava que a bancada do Rio de Janeiro ajudasse nessa tarefa. Mas, ontem, estava tudo programado para aprovar o texto do senador Efraim Filho (União-PB), não correr risco de atrasos e dar uma resposta aos devedores contumazes.

## JUDICIÁRIO/ Supremo determina que deputado suspeito de vazar informações sigilosas cumpra restrições

# Bacellar é solto, mas não reassume

» GABRIEL BOTELHO  
» ALÍCIA BERNARDES

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, a soltura do deputado Rodrigo Bacellar (União Brasil), presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Ele estava preso na Superintendência da Polícia Federal (PF) por suspeita de vazar informações da operação que prendeu o também deputado estadual Thiago Raimundo dos Santos Silva, o TH Joias, acusado de integrar o braço político do Comando Vermelho (CV).

Apesar da soltura, o ministro impôs a Bacellar o uso de tornozeleira eletrônica e afastamento imediato da presidência da Alerj. Além disso, também ordenou a seguintes medidas restritivas: entrega de

todos os passaportes; recolhimento noturno das 19h às 6h; impedimento de comunicação com outros investigados; e suspensão imediata de quaisquer documentos de porte de arma de fogo, bem como de quaisquer Certificados de Registro para realizar atividades de colecionamento de armas de fogo, tiro desportivo e caça.

Em caso de descumprimento das cautelares, Bacellar deverá pagar uma multa diária de R\$ 50 mil. Moraes determinou, ainda, o levantamento do sigilo da decisão, considerando “a desnecessidade da restrição de publicidade”.

A decisão do ministro foi tomada depois que a Alerj votou pela revogação da prisão de Bacellar, na segunda-feira. Foram 42 votos a favor, 21 contra e duas abstenções, ao relatório do deputado estadual Rodrigo Amorim (PL), líder do governador Cláudio Castro na Alerj, pela

revogação da prisão. O presidente afastado da assembleia foi detido pela PF em 3 de dezembro, suspeito de passar informações sigilosas da Operação Zargun, em setembro — quando TH Joias foi preso.

## Convocação

Já a CPI do Crime Organizado aprovou, também ontem, a convocação de Bacellar e o convite para o ex-governador e ex-secretário de Segurança do Rio, Anthony Garotinho, para falarem sobre a infiltração econômica do crime organizado. A convocação torna obrigatória a presença do deputado à sessão.

No caso de Garotinho, o relator da CPI, senador Alessandro Vieira (MDB-SE), justificou o convite em razão de o ex-governador apresentar “reiteradas e densas denúncias com relação ao estado de coisas do Rio”.



## Condenação do Núcleo 2

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu, ontem, a condenação dos seis réus do Núcleo 2 da trama golpista, que arquitetou uma manobra para tentar manter o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder depois da derrota nas eleições de 2022. O grupo responde por organização criminosa armada e tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, entre outros crimes.

A sessão foi suspensa pelo presidente da 1ª Turma, ministro Flávio Dino — continua dia 16, com o voto do ministro Alexandre de Moraes.

O momento de tensão do dia ficou por conta da insistência do advogado Jeffrey Chiquini, que defende o réu Filipe Martins, ex-assessor para assuntos internacionais do governo Bolsonaro, em exigir a presença do ministro Luiz Fux — hoje na 2ª Turma — no julgamento. O pedido foi negado por Moraes. Ante a relutância em aceitar a decisão, teve de ser advertido por Dino, que chamou a segurança do STF.

**TERRA DE OPORTUNIDADES  
QUE CRESCE SEM PARAR.**  
É o nosso orgulho crescer junto.

Para cada brasileiro,  
**O NORDESTE INTEIRO.**

Há 73 anos, o Banco do Nordeste transforma a região no campo e na cidade, investindo em inovação, infraestrutura e sustentabilidade, para que o Nordeste mostre suas forças cada vez mais.

Conheça novas possibilidades.

@BancodoNordeste

f i s y n

Banco do Nordeste

Banco do Nordeste

GOVERNO DO BRASIL  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

73 anos

Banco do Nordeste